

## REAJUSTE ABAIXO DA INFLAÇÃO E DIREITO AO ADICIONAL NOTURNO PREJUDICADO PARA OS NOVOS CONTRATADOS

**A** proposta econômica apresentada pela Vale hoje, 20 de outubro, aos sindicatos para o acordo coletivo de trabalho 2021 foi prontamente recusada pelo **METABASE MARIANA**.

Não podemos entender como uma empresa do tamanho e lucratividade da Vale possa pretender arrochar os salários e cláusulas econômicas do acordo, com uma proposta de 6% de reajuste, muito aquém dos índices de inflação registrados, num momento em que a sociedade é vitimada por elevação escandalosa dos combustíveis, do gás de cozinha, dos gêneros alimentícios que constituem a cesta básica, tornando a sustentação familiar um verdadeiro sacrifício. Isto é inaceitável e esperamos uma reavaliação na próxima reunião de negociações.

A proposta econômica da empresa é complementada por um reajuste do Cartão Alimentação para o valor de R\$ 835,00, além de pagar o 13º cartão 10 dias após assinatura do acordo.

Outro ponto crítico da proposta, a empresa retroceu de sua posição de diminuir o adicional noturno de 65% para 45%, preservando o direito dos trabalhadores ativos que já o recebem. Todavia, a empresa propõe aplicar 45% no adicional noturno para novos



contratados, o que nos dá grande receio do processo de substituição de mão de obra por trabalhadores com menos direitos, condição que nos faz abominar esta proposta da Vale.

Na reunião de negociações, reclamamos muito do não pagamento do adicional de insalubridade a trabalhadores que têm direito em inúmeras áreas, cobrando da empresa a correção. Além de não receberem o direito, os trabalhadores são prejudicados nos documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). A empresa afirmou que atenderá o pleito do sindicato em fazer perícias nas áreas, com acompanhamento da entidade.

Nova reunião de negociações está agendada para a próxima terça-feira, dia 26 de outubro.